



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Relação Entre O Tipo De Parto E A Necessidade De Manobras De Ventilação Para Recém-Nascidos Em Um Hospital Universitário

Autores: GUSTAVO DOS SANTOS CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ELISABETE PEREIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA MARIA ARANHA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), DANILO MICAEL DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUANA GABRIELLE FIRMINO FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA EDUARDA CAVALCANTE TIGRE WERNECK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), KAMILA BARBOSA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), RAIZA DA SILVA JUVENAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), YASMIM KASSIELLY MARQUES DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), JULYA HELLEN ALVES AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUANA SOFIA BARBOSA VASCONCELOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), FÁTIMA MARIA DOHERTY DE AGUIAR LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIANA DE BARROS LIMA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARINA DOHERTY LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), SÍLVIA WANICK SARINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: Não há evidências de melhores desfechos neonatais dos partos cesáreos quando comparados aos partos vaginais. No entanto, atualmente, o percentual de partos cesáreos ainda permanece elevado pelas recomendações da Organização Mundial da Saúde.
Objetivos: Analisar a relação entre a via de parto e a necessidade de realização de manobras de ventilação nos neonatos nascidos em um hospital universitário.
Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, realizado na Unidade Neonatal de um Hospital Universitário. Teve aprovação do Comitê de Ética (CAAE: 85698124.2.0000.8807 e PARECER: 7.332.574). O instrumento da coleta de dados foi composto por dados socioeconômicos e demográficos, história do pré-natal e do parto, hábitos da mãe, e dados do recém-nascido. Os dados foram coletados em entrevistas com as mães e em prontuário do recém-nascido (RN), durante a fase de internamento no pós-parto imediato, entre fevereiro e julho de 2025. A necessidade de ventilação foi considerada quando o recém-nascido foi submetido a qualquer tipo de ventilação por pressão positiva (VPP), CPAP_precoce, qualquer outro suporte respiratório e/ou intubação.
Resultados: : Foram avaliados 190 pares de mães-filhos. A frequência do parto cesárea foi 61,6%. Necessitaram de algum tipo de ventilação 28,4% dos recém-nascidos, dentre os quais, 81,5% nasceram de parto cesárea ($p<0,0001$). A necessidade de ventilação ocorreu para 14,8% dos RN cujas mães eram adolescentes, 53,7% solteiras, 31,5% com baixa escolaridade, 57,4% sem inserção no mercado de trabalho e 27,8% da raça branca. Sobre as condições pré-natais, comparando o grupo com e sem ventilação, foi mais frequente a necessidade de ventilação para os RN filhos de mães que tiveram ameaça de aborto ($p=0,003$), ameaça de parto ($p=0,002$) e pré-eclâmpsia ($p=0,004$), em comparação com a não necessidade de ventilação. A ventilação também foi necessária para 63% dos RN prematuros ($p<0,0001$), 61,1% RN de baixo peso ($p<0,0001$), 46,3% dos RN com Apgar<7 no 1º minuto ($p<0,0001$) e 74,1% dos RN com internamento na unidade de terapia intensiva neonatal – UTIN ($p<0,0001$). Na análise de regressão logística multivariada, o parto cesárea aumentou a chance da necessidade de ventilação em quase quatro vezes (OR=3,7, IC95%: 1,1-12,6, $p=0,037$), comparado ao parto vaginal e independente dos fatores confundimento analisados.
Conclusão: Os resultados demonstram elevada frequência de partos por via cesariana e sua associação com a necessidade de manobras de ventilação. Considerando que as manobras de ventilação não são procedimentos totalmente inofensivos e que podem predispor a alguns desfechos negativos, são necessárias medidas que evitem ao máximo a necessidade de uso dessas manobras quando não indicadas, além da prevenção de eventuais fatores de risco, como, por exemplo, a indicação inadequada de partos cesáreos.